



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2013: SIC - XXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2013
<b>Local</b>	Porto Alegre - RS
<b>Título</b>	Prática de bullying e predisposição de respostas a estímulos em adolescentes
<b>Autor</b>	ALANA WYPYSZYNSKI PETROCELI
<b>Orientador</b>	ELIZETH PAZ DA SILVA HELDT

**Introdução:** *Bullying* define comportamento agressivo com a intenção de ferir e humilhar alguém repetidamente ao longo do tempo e tem preocupado acerca de suas consequências. Considerando a etiologia multifatorial do *bullying*, uma hipótese é que esse comportamento tenha relação com uma predisposição de resposta a estímulo externo, sendo baixa para os agressores ou alta para as vítimas. **Objetivos:** Verificar a associação entre a prática de *bullying* e a predisposição de respostas a estímulos externo; e verificar a relação entre as características demográficas e problemas de saúde mental com a prática de *bullying*. **Método:** Trata-se de um estudo transversal, com alunos matriculados em três escolas da rede pública, com idade entre 11 a 17 anos, de ambos os sexos. Para identificar o comportamento de *bullying* foi utilizado o *Olweus Bully Victim Questionnaire*. A Escala de Predisposição de Resposta a Estímulos (EPRE) e o Questionário de Capacidades e Dificuldades – versão criança (SDQ-C) foram utilizados para verificar os níveis de resposta a estímulos e os problemas de saúde mental, respectivamente. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA; nº 120074). **Resultados:** Foram avaliados 131 alunos, sendo 62(47,3%) do sexo masculino, com média de idade (desvio padrão) de 13,9(DP=1,88) anos. Em relação à resposta a estímulos, 14(10,7%) apresentaram baixa responsividade e 16(12,2%) alta. Não foi encontrada associação entre as diferentes formas de prática de *bullying* e resposta a estímulos externos, porém houve associação significativa entre os meninos e baixa responsividade ( $p=0,005$ ), ter menos idade com alta responsividade ( $p=0,001$ ). Também foi encontrada associação significativa entre baixa responsividade e menores escores nos domínios emocional ( $p=0,011$ ) e pró-social ( $p=0,002$ ) avaliados pelo SDQ-C. A correlação entre o *bullying* e os domínios do SDQ foi positiva para problemas de conduta e ser vítima; e negativo para o domínio pró-social e ser agressor. **Conclusões:** Os resultados sugerem que a pré-disposição de resposta a estímulos externos foi relacionada a características de sexo e idade, além de dificuldades emocionais e nas relações sociais, mas não com comportamento de *bullying*.